



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de agosto de 2023, julho e agosto
de 2024**

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a agosto de 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 16,4% para 15,0%, entre agosto de 2023 e de 2024. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – pouco variou, ao passar de 65,6% para 65,4%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados reduziu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (55 mil postos de trabalho a mais) em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa - PEA (26 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O incremento na ocupação derivou da elevação no setor de Serviços, no Comércio e reparação e na Construção, uma vez que retraiu na Indústria de transformação; segundo a forma de inserção, da elevação entre os assalariados do setor privado com carteira assinada, do número de trabalhadores autônomos, visto ter reduzido entre os assalariados do setor público e entre aqueles classificados nas demais posições ², enquanto permaneceu relativamente estável entre os assalariados do setor privado sem carteira de trabalho assinada e entre os empregados domésticos.

Em relação a julho de 2024, a **Taxa de desemprego Total** ficou inalterada em 15,0% da PEA. A taxa de participação praticamente não variou, ao passar de 65,3% para 65,4%, entre julho e agosto de 2024.

No último mês, o contingente de desempregados aumentou, como resultado da oscilação positiva do nível ocupacional (4 mil postos de trabalho a mais) inferior à variação da População Economicamente Ativa - PEA (6 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do aumento no número de postos de trabalho no setor de Serviços, de um lado, e da retração na Construção e na Indústria de transformação, de outro, visto que permaneceu relativamente estável no Comércio e reparação e; segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados do

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

setor público e privado com carteira assinada e entre os trabalhadores autônomos, já que reduziu o volume de empregados domésticos e o daqueles classificados nas demais posições.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou comportamento positivo no confronto entre julho de 2023 e de 2024, com acréscimo de 0,6%. Em relação ao mês de junho de 2024, os rendimentos apresentaram uma leve redução de 0,7%, atingindo um valor médio de R\$ 3.917 no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em agosto de 2024, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.372 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume pouco superior ao observado no mês de julho. No mesmo período, a taxa de participação permaneceu relativamente estável, ao passar de 65,3% para 65,4% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – agosto de 2023, julho e agosto de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Ago/23	Jul/24	Ago/24	Ago-24/Jul-24	Ago-24/Ago-23
População em Idade Ativa	3.575	3.623	3.627	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.346	2.366	2.372	0,3	1,1
Ocupados	1.961	2.012	2.016	0,2	2,8
Indústria de Transformação (2)	82	80	75	-6,3	-8,5
Construção (3)	125	139	137	-1,4	9,6
Comércio e Reparação (4)	333	346	347	0,3	4,2
Serviços (5)	1.381	1.406	1.413	0,5	2,3
Administração Pública (6)	222	207	208	0,5	-6,3
Desempregados	385	354	356	0,6	-7,5
Desemprego Aberto	322	302	301	-0,3	-6,5
Desemprego Oculto	63	52	55	5,8	-12,7
Inativos de 14 anos ou mais	1.230	1.257	1.256	-0,1	2,1
Taxas (%)					
Participação	65,6	65,3	65,4	-	-
Desemprego Total	16,4	15,0	15,0	-	-
Desemprego Aberto	13,7	12,8	12,7	-	-
Desemprego Oculto	2,7	2,2	2,3	-	-

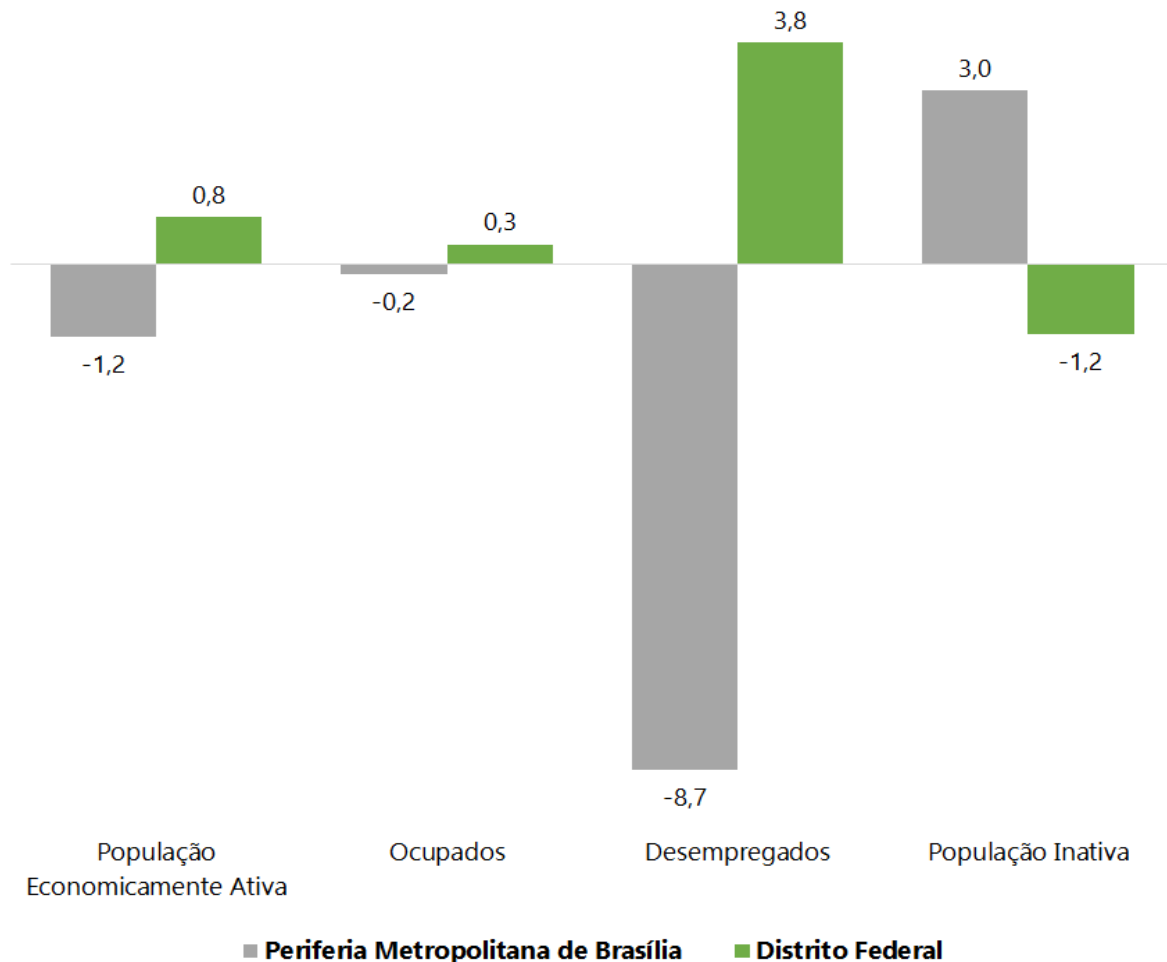
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu o decréscimo de 1,2% na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília, de um lado, e a elevação de 0,8% no Distrito Federal, de outro, entre julho e agosto de 2024 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2024/julho de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação pouco se alterou (0,2%) e o contingente de ocupados chegou a 2.016 mil pessoas. O movimento ocupacional na AMB espelhou variação positiva no nível de ocupação no DF (0,3%) e negativa no da PMB (-0,2%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em agosto de 2024, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do acréscimo no setor de Serviços (0,5%, ou 7 mil) e declínio na Indústria de transformação (-6,3%, ou -5 mil) e na Construção (-1,4%, ou -2 mil), enquanto ficou praticamente inalterado no Comércio e reparação (0,3%, ou 1 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, permaneceu relativamente estável (0,5%, ou 1 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados aumentou (1,0%, ou 13 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (0,5%, ou 5 mil) e no setor público (2,3%, ou 8 mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (0,5%, ou 4 mil) e relativa estabilidade no daqueles sem carteira assinada (0,7%, ou 1 mil). Verificou-se, ainda, crescimento no volume de trabalhadores autônomos (1,4%, ou 5 mil) e recuo no número de empregados domésticos (-5,3%, ou -7 mil) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-4,7%, ou -7 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – agosto de 2023, julho e agosto de 2024

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Ago/23	Jul/24	Ago/24	Ago-24/Jul-24	Ago-24/Ago-23
Ocupados	1.961	2.012	2.016	0,2	2,8
Assalariados (1)	1.314	1.363	1.376	1,0	4,7
Setor Privado	948	1018	1023	0,5	7,9
Com Carteira Assinada	794	866	870	0,5	9,6
Sem Carteira Assinada	154	152	153	0,7	-0,6
Setor Público (2)	366	345	353	2,3	-3,6
Trabalhadores Autônomos	356	368	373	1,4	4,8
Empregados Domésticos	125	131	124	-5,3	-0,8
Demais Posições (3)	166	150	143	-4,7	-13,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre junho e julho de 2024, verificou-se redução no rendimento médio real dos ocupados (-0,7%), no dos assalariados (-0,8%) e no dos trabalhadores autônomos (-1,9%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.917, R\$ 4.125 e R\$ 2.723, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração decresceu no setor privado (-1,6%) e no setor público (-1,0%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio declinou entre os empregados com carteira assinada (-1,9%) e cresceu entre os sem registro na carteira de trabalho (1,8%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio retraiu no setor de Serviços (-1,0%) e no Comércio e reparação (-0,7%), entre junho e julho de 2024 - Tabela 3.

TABELA 3**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Área Metropolitana de Brasília – julho 2023, junho e julho de 2024**

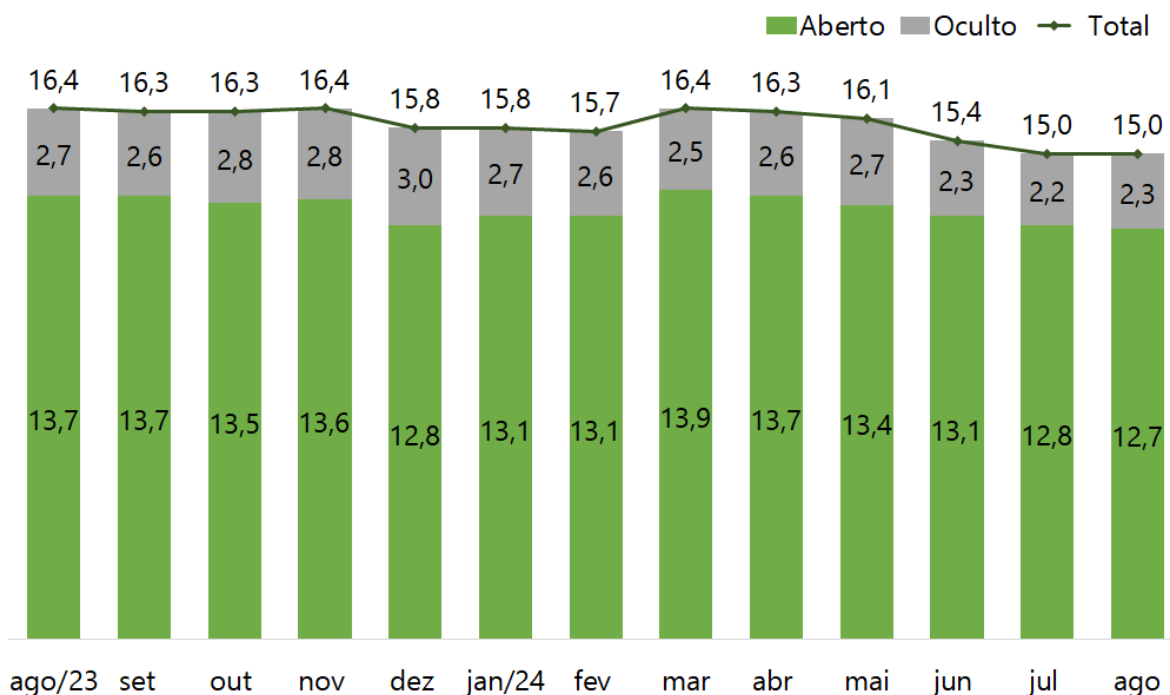
Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Jul/23	Jun/24	Jul/24	Jul-24/Jun-24	Jul-24/Jul-23
Ocupados (2)		3.892	3.945	3.917	-0,7	0,6
Assalariados (3)		4.152	4.159	4.125	-0,8	-0,7
Setor Privado		2.505	2.712	2.669	-1,6	6,5
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	2.009	2.073	2.059	-0,7	2,5
	Serviços	2.722	2.921	2.892	-1,0	6,3
Por posição	Com Carteira Assinada	2.565	2.752	2.700	-1,9	5,3
	Sem Carteira Assinada	2.167	2.420	2.464	1,8	13,7
Setor Público		9.251	9.457	9.360	-1,0	1,2
Trabalhadores Autônomos		2.495	2.777	2.723	-1,9	9,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais praticamente não variou para os ocupados (-0,1%) e oscilou negativamente para os assalariados (-0,2%). Nos dois casos, como resultado do declínio no rendimento médio real, de um lado, e da elevação do nível de ocupação, de outro - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

10. No mês de agosto de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 356 mil pessoas, patamar 0,6% superior ao observado em julho. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu o acréscimo do desemprego no Distrito Federal (3,8%) e a retração na Periferia Metropolitana de Brasília (-8,7%) – Gráfico 1.

11. A elevação do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou do acréscimo no número de pessoas em desemprego oculto (5,8%, ou 3 mil), uma vez que permaneceu relativamente estável o contingente em desemprego aberto (-0,3%, ou -1 mil). A estabilidade da taxa de desemprego total, que permaneceu em 15,0%, refletiu a relativa estabilidade da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,8% para 12,7%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,2% para 2,3%, da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2**Taxa de desemprego por tipo****Área Metropolitana de Brasília – agosto de 2023 a agosto de 2024 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com agosto de 2023, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília aumentou (1,1%), refletindo o aumento da PEA no Distrito Federal (2,2%), uma vez que decresceu na Periferia Metropolitana de Brasília (-1,7%). Por sua vez, a População Inativa cresceu na AMB (2,1%), chegando a um volume de 1.256 mil pessoas, resultado do acréscimo no número de economicamente inativos na PMB (8,5%), visto ter permanecido relativamente estável no DF (-0,1%). Esses contingentes somaram 345 mil e 910 mil, respectivamente, em agosto de 2024 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 2.016 mil trabalhadores, aumento de 2,8%, em relação agosto de 2023. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (2,9%) e na Periferia Metropolitana de Brasília (2,6%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.466 mil e 550 mil, respectivamente, em agosto de 2024 – Tabelas 1 e 4.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2023 e agosto de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Ago/23	Ago/24	Ago-24/Ago-23	Ago/23	Ago/24	Ago-24/Ago-23
População em Idade Ativa	964	980	1,7	2.611	2.648	1,4
População Economicamente Ativa	646	635	-1,7	1.700	1.737	2,2
Ocupados	536	550	2,6	1.425	1.466	2,9
Desempregados	110	84	-23,6	275	272	-1,1
Inativos de 14 anos ou mais	318	345	8,5	911	910	-0,1
Taxas (%)						
Participação	67,0	64,8	-	65,1	65,6	-
Desemprego Total	17,0	13,3	-	16,2	15,6	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O aumento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre agosto de 2023 e de 2024, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (2,3%), no Comércio e reparação (4,2%) e na Construção (9,6%), enquanto recuou na Indústria de transformação (-8,5%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, reduziu (-6,3%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (4,7%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (7,9%), uma vez que retraiu no setor público (-3,6%). No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (9,6%) e ficou relativamente estável o sem carteira assinada (-0,6%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional dos trabalhadores autônomos (4,8%), declínio no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-13,9%); por sua vez, praticamente não variou o contingente de empregados domésticos (-0,8%) - Tabela 2.

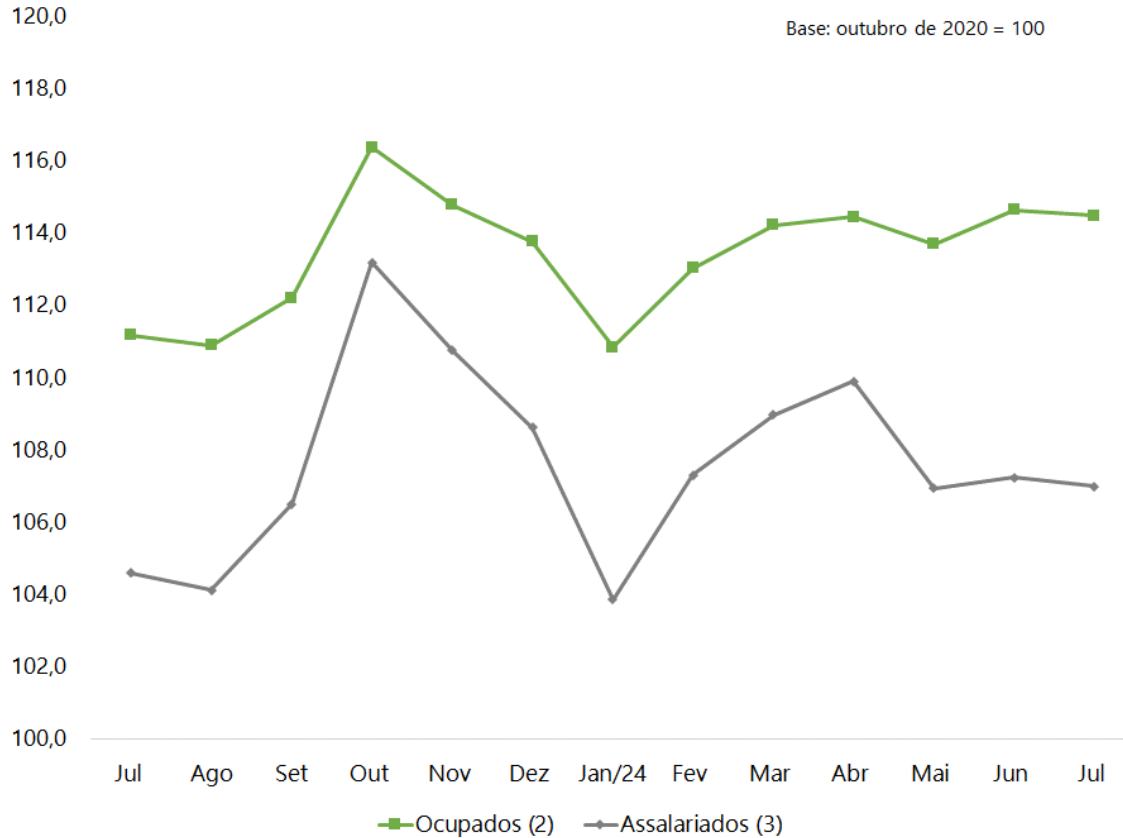
16. Entre julho de 2023 e 2024, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (0,6%) e dos trabalhadores autônomos (9,1%) e retraiu o dos assalariados (-0,7%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (6,5%) e no setor público (1,2%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (5,3%) e entre aqueles sem registro na carteira (13,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor de Serviços (6,3%) e no Comércio e reparação (2,5%) - Tabela 3.

17. Em julho de 2024, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (3,0%) e para os assalariados (2,3%). No caso dos ocupados, como resultado do aumento do nível de ocupação e, em menor proporção, do rendimento

médio real. No caso dos assalariados, como reflexo da elevação do nível de emprego, já que o salário médio real reduziu - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1) Periferia Metropolitana de Brasília – julho de 2023 a julho de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2024.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre agosto de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados teve retração na Área Metropolitana de Brasília (-7,5%), resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-6,5%) e da parcela da PEA em desemprego oculto (-12,7%). No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total, que passou de 16,4% para 15,0%, espelhou a redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,7% para 12,7%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,7% para 2,3% - Tabela 1 e Gráfico 2.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o declínio no contingente de desempregados decorreu do decréscimo no número de desempregados na Periferia Metropolitana de Brasília (-23,6%) e, em menor número, no Distrito Federal (-1,1%). A retração da taxa de desemprego da AMB foi fruto do declínio da taxa de desemprego da PMB

e do DF, que passaram de 17,0% para 13,3% e de 16,2% para 15,6% da PEA, respectivamente
- Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias Borges (IPEDF)**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Mieke Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).**COLETA DE DADOS**A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)**Entrevistadores** – Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Sirlete Vieira da Rosa, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br